

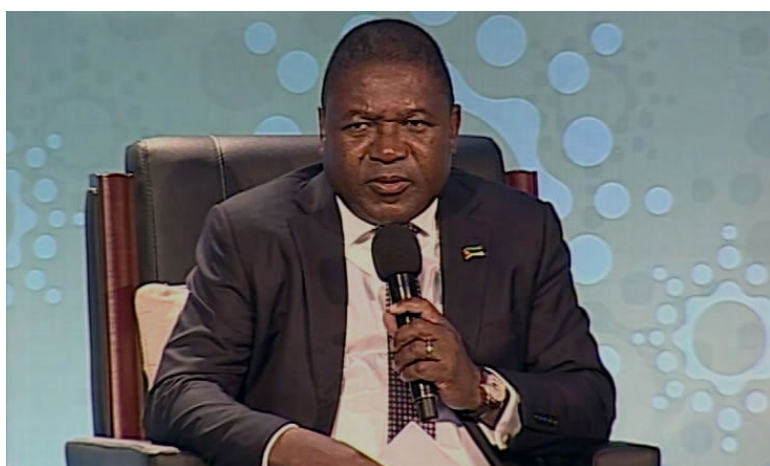


# NewsLetter

20 anos promovendo desenvolvimento sustentável do Sector Financeiro

2018 - Outubro - Edição No 16 - Dispensa de Registo Nº.03/GABINFO-DEC/2015

## Filipe Nyusi incentiva a banca a intervir na indústria de gás



*Filipe Jacinto Nyusi*

*Presidente da República de Moçambique*

O presidente da república, Filipe Nyusi incentivou a banca nacional a estudar formas de intervir neste processo de exploração de gás na Bacia do Rovuma em Cabo Delgado, abrindo linhas de crédito de apoio aos empresários moçambicanos que manifestem interesse em fazer negócios no âmbito da implementação deste projecto.

Filipe Nyusi que falava em Cabo Delgado durante abertura do “Seminário de Oportunidades Locais”, salientou que o melhor aproveitamento das oportunidades locais não deve ser feito através de políticas meramente proteccionistas, que não capacitem e preparem as empresas nacionais para concorrerem.

Para o Presidente da República é preciso apostar na capacitação e na oferta de oportunidades justas às empresas locais, para, a médio e longo prazos, as empresas locais atingirem uma participação significativa da indústria local, com aptidão de ombrear com provedores de bens e serviços de outros países.

Por outro lado, Filipe Nyusi manifestou a sua alegria pelo facto do Plano de Desenvolvimento que foi aprovado em Fevereiro do corrente ano, a ser desenvolvido pela ANADARKO e seus parceiros, em Afunji, Palma, comporta um investimento de 30 mil milhões de dólares americanos, podendo gerar para o Estado Moçambicano no global 53 mil milhões de dólares americanos.

Portanto, o executivo de Filipe Nyusi prevê receitas médias na ordem de 2,1 mil milhões de dólares americanos por ano, a partir de 2025. Uma cifra bastante significativa para a economia nacional.

A ANADARKO emprega 2 mil moçambicanos e destes 800 são originários de Palma. Espera-se que gradualmente se criem cerca de cinco mil postos de trabalho directos e, dez mil empregos, indirectamente, contribuindo decisivamente para a redução da pobreza e para alavancar o crescimento económico e inclusivo no país.

## Tópicos & Destaques

3

### Governo e AMB reflectem sobre questões bancárias

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social e a Associação Moçambicana de Bancos reuniram-se, no dia 10 de Agosto do ano corrente, para discutir sobre questões laborais num seminário subordinada ao tema “O Sector Bancário e Questões Laborais em Moçambique”.

4

### BM e AMB actualizam Acordo de cálculo da taxa de juros

O Governador do Banco de Moçambique (BM), Dr. Rogério Zandamela e o Presidente da Direcção da Associação Moçambicana de Bancos (AMB), Dr. Teotónio Comiche, assinaram, sob compromisso de todos Membros Associados, no dia 14 de Setembro de 2018, o Acordo para a Uniformização da Base de Cálculo (Indexante) da Taxa de Juros no Sistema Bancário”.

5

### BM decide manter as taxas de juros

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, decidiu, no dia 22 de Outubro de 2018, manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 15,0%. Decidiu, igualmente, manter as taxas da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 12,0% e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 18,0%, bem como o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional em 14,0% e em moeda estrangeira em 27,0%.

De acordo com o Governador do BM, Rogério Zandamela, a decisão em relação à taxa MIMO é fundamentada pelo facto de a avaliação das perspectivas de curto e médio prazo continuar a indicar a manutenção da inflação em um dígito, em linha com as projecções anteriores.

5&6

- ↗ O Metical volátil face ao Dólar
- ↗ Reservas Internacionais estáveis
- ↗ Redução das taxas de juro a retalho
- ↗ Aumento da dívida pública
- ↗ A deterioração do clima económico

# *Editorial*

## Governo e AMB reflectem sobre emprego no sector bancários

**O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) e a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) reuniram-se, no dia 10 de Agosto do ano corrente, para discutir sobre questões laborais num seminário subordinada ao tema “O Sector Bancário e Questões Laborais em Moçambique”.**

Com o objectivo fundamental de divulgar e sensibilizar os gestores das instituições financeiras, incluindo sindicatos do sector bancário, o seminário de um dia abordou questões como âmbito e procedimentos de Segurança social, mecanismo extrajudicial de gestão de conflitos laborais, lei de trabalho, sistema de gestão do fenómeno migratório, E-Folha e regime jurídico sobre contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira

Falando na sessão de abertura, o Vice-Ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Osvaldo Pitersburg disse que a protecção social é um direito constitucionalmente consagrado e é fundamental no bem-estar do trabalhador e por conseguinte no desempenho das empresas, porquanto reduz as preocupações daquele em relação à provável redução transitória ou perda definitiva de capacidade para o trabalho.

Para que os trabalhadores tenham acesso à informação relativa a sua carreira contributiva o MITESS introduziu reformas no Sistema de Segurança Social Obrigatória, nomeadamente:

A conclusão do processo de informatização do Sistema de Informação de Segurança Social Obrigatória, tornando hoje possível disponibilizar, em tempo útil, o extracto do beneficiário e do contribuinte, bem como o envio das declarações de remunerações e guias de pagamento de contribuições através da internet, contribuindo assim na redução substancial do manuseio de documentos em formato físico e poupando tempo e recursos tanto para o utente como para o Sistema e na melhoria dos serviços prestados aos trabalhadores e ou seus familiares;

O lançamento da plataforma informática M-CONTRIBUIÇÃO, (Minha-Contribuição, Meu-Benefício), possibilitando o acesso pelo trabalhador à informação sobre a sua carreira contributiva e submissão de petições; e

O lançamento da Certidão de Quitação electrónica, possibilitando que as empresas possam, a partir do seu domicílio, extrair este importante instrumento para efeitos de participação em concursos públicos.

Ainda no domínio da segurança social, o MITESS procedeu à revisão do respectivo regulamento que estabelece novas normas de cálculo de prestações, altera os prazos de garantia para o acesso às prestações e institucionaliza a amortização da dívida em prestações. Estas são matérias que devem ser



do domínio do pessoal dos recursos humanos, daí a inclusão desta temática na agenda da presente Sessão.

O MITESS considera que a promoção da paz e estabilidade nas relações laborais é fundamental na melhoria da produtividade das empresas. Não é por acaso que temos vindo a implantar os órgãos de resolução extrajudicial de conflitos laborais, os Centros de Mediação e Arbitragem Laboral, que já se encontram em funcionamento em todas as capitais provinciais, num modelo tripartido que conta com o envolvimento dos empregadores e dos trabalhadores.

“A experiência mostra-nos que o envolvimento dos parceiros sociais no processo de resolução dos conflitos laborais tem contribuído significativamente para o cumprimento das obrigações cometidas a estes órgãos, no estrito cumprimento dos princípios de imparcialidade, independência equidade e justiça. Todavia, temos vindo a constatar que na tentativa de solução dos conflitos que nos são colocados, nem sempre o empregador se faz presente, impossibilitando assim uma aproximação das partes na resolução do litígio. Daí ser importante consciencializarmo-nos a estarmos presentes na mesma mesa de mediação laboral como forma de se encontrar solução amigável nos conflitos que emergem” disse Osvaldo Pitersburg.

Por seu turno, o Presidente da Direcção da AMB, Dr. Teotónio Comiche disse que a interacção com o MITESS no seminário foi oportuna na medida em que reforçou a relevância do sistema financeiro, tendo em conta o número de cidadãos nacionais e estrangeiros que o mercado de trabalho absorve nesta indústria.

Portanto, foi “uma soberana oportunidade para aproximar o Regulador laboral das instituições do sector financeiro, por via da harmonização da interpretação da legislação laboral nos seus vários aspectos, incluindo a recolha de potenciais subsídios sobre disposições que careçam de revisão no âmbito do projecto de revisão da Lei de Trabalho”, disse o Dr. Teotónio Comiche.

Para a AMB, constituem preocupações a divulgação e conhecimento dos princípios gerais que estabelecem o regime jurídico aplicável às relações individuais e colectivas entre a massa laboral e entidades empregadoras no sector bancário.

Estiveram, igualmente, na sala, membros do Sindicato Nacional de Empregados Bancários e representantes de funcionários bancários, cujas contribuições na interpretação de Legislação laboral beneficiaram no incremento e na harmonia do convívio laboral e social.

## BM e AMB actualizam Acordo para de Uniformização da base de cálculo da taxa de juros

O Governador do Banco de Moçambique (BM), Dr. Rogério Zandamela e o Presidente da Direcção da Associação Moçambicana de Bancos (AMB), Dr. Teotónio Comiche, assinaram, sob compromisso de todos Membros Associados, no dia 14 de Setembro de 2018, o Acordo para a Uniformização da Base de Cálculo (Indexante) da Taxa de Juros no Sistema Bancário”.



O acordo assinado altera e actualiza o “Acordo para a Uniformização da Base de Cálculo (Indexante) da Taxa de Juros no Sistema Bancário”, assinado no dia 17 de Maio de 2017, que estabelece os princípios orientadores do processo de uniformização da base de cálculo do Indexante Único, que, por sua vez, servirá de base para o cálculo da *Prime Rate* do Sistema Financeiro e para a fixação das Taxas de Juros Variáveis. As referidas taxas serão acordadas pelas Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras autorizadas a praticarem nas operações de crédito em Moçambique junto dos seus clientes no âmbito da contratação de operações de crédito.

Segundo o Governador do BM, após 15 meses de implementação do acordo sobre indexante único, as partes acumularam experiência suficiente que mereceu a sua incorporação nos entendimentos alcançados em 2017, tendo em vista a otimizar o modelo e tornar a natureza

deste instrumento mais transparente e perceptível para toda a sociedade.

Embora o presente acordo não responde cabalmente aos anseios da sociedade moçambicana, que clama por taxas de juros de crédito mais baixas e competitivas, o Governador do BM assegurou que, “por força dos seus novos termos, poderemos testemunhar brevemente uma revisão em baixa no prémio de custo em cerca de 80 pontos base”.

Por seu turno, o Presidente da Direcção da AMB, Dr. Teotónio Comiche disse que este novo método quantitativo pretende acautelar as recomendações dos vários intervenientes de mercado, no que se refere à inclusão de factores de risco actuais e previsionais, permitindo reforçar a transparência e mensuração dos indicadores que influenciam a determinação do Prémio de Custo.

Dr. Comiche sublinhou ainda que o sistema

financeiro está num processo de transformação estrutural, como provam as medidas tomadas visando reforçar o contributo do sector na dinamização do crescimento socioeconómico, promoção da economia digital e melhoria do ambiente de negócios, dentre elas progressos visivelmente alcançados em termos de inovação tecnológica, a Inclusão financeira e a diversificação de produtos e serviços, que confere maior transparência de actuação dos operadores de mercado (instituições de crédito).

A assinatura do acordo contou com a presença de todos dirigentes e representantes dos membros Associados da AMB e de outras instituições financeiras e de crédito.

## BM decide manter as taxas de juros

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, decidiu, no dia 22 de Outubro de 2018, manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 15,0%. Decidiu, igualmente, manter as taxas da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 12,0% e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 18,0%, bem como o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional em 14,0% e em moeda estrangeira em 27,0%.



De acordo com o Governador do BM, Rogério Zandamela, a decisão em relação à taxa MIMO é fundamentada pelo facto de a avaliação das perspectivas de curto e médio prazo continuar a indicar a manutenção da inflação em um dígito, em linha com as projecções anteriores. Não obstante, após mais de um ano de redução consistente da MIMO, face aos riscos domésticos elevados, associados à intensificação das incertezas na vertente externa, o CPMO considera que a postura de manutenção das taxas acima referidas é apropriada.

Para o BM, a inflação mantém-se baixa e estável. Informação referente a Setembro de 2018 indica que a inflação mensal, medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Moçambique foi de 0,11%. Esta cifra representa um abrandamento relativamente ao mês anterior e permitiu que a inflação anual se fixasse em 4,89%, face a 5,02% em Agosto e após 10,76% em Setembro de 2017. Este ligeiro abrandamento foi favorecido pela desaceleração dos preços dos bens alimentares, com destaque para as frutas e vegetais. Com efeito, a variação anual do IPC, excluindo frutas e vegetais, estabilizou em 5,30%, num cenário de aumento menos pronunciado dos preços dos bens administrados no mês de Setembro.

Porém, as condições actuais da economia nacional continuam a favorecer a projecção de uma inflação baixa e estável, em torno de um dígito, no curto e médio prazos, mas com riscos domésticos elevados, os quais, associados à intensificação das incertezas na vertente internacional, exigem prudência redobrada da política monetária.

Segundo o BM, a nível interno, mantém-se o risco associado à sustentabilidade da dívida

pública, bem como às incertezas quanto à evolução dos preços dos bens administrados. Na componente externa, destacam-se os riscos associados ao recrudescimento da tensão comercial e geopolítica, bem como o fortalecimento do dólar americano e a oscilação dos preços das *commodities* no mercado internacional, com realce para o incremento do preço do crude.

## O Metical volátil face ao Dólar

O Metical registou alguma volatilidade face ao Dólar. No período posterior à reunião do CPMO de 30 de Agosto, a taxa de câmbio do Metical face ao Dólar dos EUA seguiu uma tendência para depreciação, motivada pelo fortalecimento da moeda norte-americana no mercado internacional, perante alguma evidência de comportamento especulativo por parte de alguns agentes económicos, detentores de moeda estrangeira, aliada a uma maior procura de divisas no mercado doméstico. Assim, depois de 60,09 MZN em finais de Agosto, a taxa de câmbio média praticada pelos bancos comerciais com o público situou-se em 60,56 MZN no dia 19 de Outubro, após o pico

de 61,52 MZN no dia 24 de Setembro. No mesmo período, a cotação do ZAR passou de 4,57 para 4,27 MZN.

Persiste a tendência para agravamento do défice da conta de bens. Com efeito, dados provisórios que reportam o III trimestre de 2018 mostram que o défice da conta de bens aumentou em USD 248 milhões. O aumento das importações em USD 706 milhões, relativamente ao mesmo período do ano passado, que suplantou o incremento das exportações, reflectiu maiores importações de maquinaria diversa, combustíveis, automóveis e alumínio bruto.

## Reservas Internacionais estáveis

As Reservas Internacionais do Banco de Moçambique mantêm-se em níveis confortáveis. Após ter reduzido para USD 3.125,3 milhões no dia 31 de Agosto, o saldo das reservas internacionais brutas recuperou para USD 3.195,7 milhões, até à terceira semana de Outubro de 2018, cifra que permite cobrir 7 meses de importação de bens e serviços, excluindo as transacções dos grandes projectos.

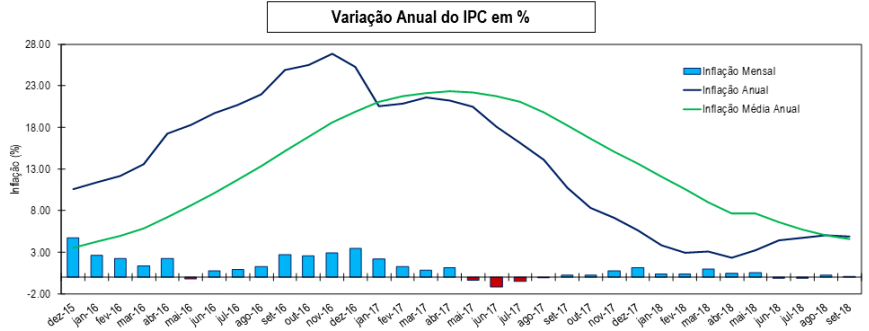
## Redução das taxas de juro a retalho

As taxas de juro a retalho continuam a reduzir, em linha com a queda da taxa MIMO, porém num cenário de crédito à economia ainda inexpressivo. Em Setembro, a *prime rate* do sistema bancário situou-se em 20,40%, após 21,75% no mês anterior e 27,25% em Dezembro último. Por seu turno, a taxa de juro média a retalho, para o prazo de um ano, reduziu de 24,57% em Julho para 23,20% em Agosto. Contudo, a evolução do crédito bancário ao sector privado foi praticamente nula, perante indícios de crédito malparado crescente, com a elevada liquidez bancária a refugiar-se em instrumentos do Mercado Monetário Interbancário e em títulos da dívida pública. Este cenário traduz os desafios estruturais que a economia moçambicana ainda enfrenta. De referir que entre Julho e Agosto a taxa de juro média de depósitos para o prazo de um ano caiu de forma expressiva, de 14,35% para 10,65%.

## Aumento da dívida pública

A dívida pública interna aumentou ligeiramente. Dados mais recentes de Outubro indicam que o fluxo da dívida pública interna contraída com recurso a Bilhetes do Tesouro, Obrigações do Tesouro e adiantamentos do Banco de Moçambique aumentou, em termos acumulados, desde o último CPMO, em 2.079 milhões, passando o saldo para 107.460 milhões de meticaís (o equivalente a 12,3% do PIB). Os montantes acima não tomam em consideração outros valores de dívida pública interna, tais como contractos mútuos e de locação financeira, assim como responsabilidades em mora.

**Em Setembro, a inflação anual fixou-se em 4,89%, favorecida pelo abrandamento dos preços dos bens alimentares, perante um aumento menos pronunciado dos preços dos bens administrados.**



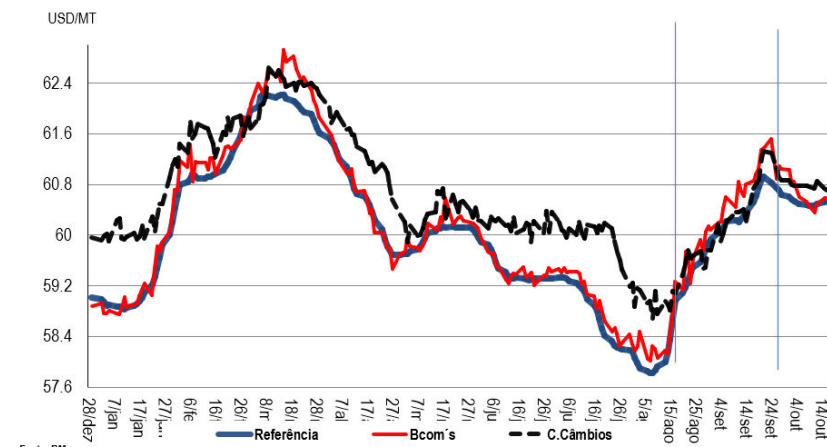
	set-17	dez-17	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
<b>IPC</b>	<b>10.76</b>	<b>5.65</b>	<b>4.40</b>	<b>4.73</b>	<b>5.02</b>	<b>4.89</b>
<b>Alimentares</b>	<b>9.92</b>	<b>1.80</b>	<b>0.47</b>	<b>0.95</b>	<b>1.56</b>	<b>1.50</b>
Cereais e Derivados	8.63	3.22	-3.21	-2.28	-0.90	-0.14
Frutas e Vegetais	7.51	-3.53	0.72	1.49	1.21	-0.86
<b>Administrados</b>	<b>14.81</b>	<b>13.70</b>	<b>12.67</b>	<b>11.71</b>	<b>11.99</b>	<b>11.91</b>

Promovendo a Inclusão Financeira e a Valorização do Metical | Fonte: INE | 10

**O Metical, face ao USD, apresenta-se volátil. Depois de 60,09 MZN/USD em finais de Agosto, atingiu 61,52 MZN/USD em 24 de Setembro, situando-se em 60,56 no dia 19 de Outubro.**



**Evolução das taxas de câmbio**



Fonte: BM | Promovendo a Inclusão Financeira e a Valorização do Metical | 12

## A deterioração do clima económico

O clima económico deteriorou em Agosto, pelo terceiro mês consecutivo. A deterioração reflecte as perspectivas pessimistas das empresas em relação às expectativas de emprego e preços. Em termos sectoriais, a avaliação traduz o sentimento negativo dos agentes económicos dos sectores da produção industrial, da construção e do comércio, que se sobrepôs à avaliação positiva dos sectores de alojamento, restauração e dos transportes e armazenamento, no mesmo período. A nível da economia internacional, acentuam-se os riscos de abrandamento da actividade económica, o que poderá ter impactos no desempenho da economia moçambicana. Embora o crescimento mundial se mantenha em ritmos elevados, aumentam os receios de

um provável refreamento do crescimento das economias emergentes, em resultado do recrudescimento da tensão comercial entre as principais economias e focos de tensão geopolítica com impacto nos fluxos de comércio externo e no preço internacional do petróleo. Com efeito, o preço do barril do petróleo situou-se em USD 80,13 no fecho do dia 19 de Outubro de 2018, contra os USD 57,4 no mesmo período de 2017. O CPMO prometeu continuar a monitorar os indicadores económico-financeiros e os factores de risco, e não hesitará em tomar as medidas correctivas necessárias antes da próxima reunião do órgão, agendada para o dia 13 de Dezembro de 2018.

**BancABC**  
Novas Ideias, Banco Inteligente

[www.bancabc.co.mz](http://www.bancabc.co.mz)

**BiG**  
BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL

[www.big.co.mz](http://www.big.co.mz)



**Banco Comercial e de Investimentos, SA**

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

**Letshego**  
Let's improve life

[www.letshego.com/mozambique](http://www.letshego.com/mozambique)



**Banco Mais**

[www.bancomais.co.mz](http://www.bancomais.co.mz)



**Barclays Bank Moçambique, SA**

[www.barclays.co.mz](http://www.barclays.co.mz)



**Banco Nacional de Investimento, SA**

[www.bni.co.mz](http://www.bni.co.mz)



**Juntos crescemos**

**Banco Terra, SA**

[www.bancoterra.co.mz](http://www.bancoterra.co.mz)

*your future now*

**BAYPORT**  
FINANCIAL SERVICES

[www.bayportfinance.com](http://www.bayportfinance.com)



**Capital Bank, SA**

[www.capitalbank.co.mz](http://www.capitalbank.co.mz)



**Ecobank, SA**

[www.ecobank.com](http://www.ecobank.com)



**FNB Moçambique, SA**

[www.fnb.co.mz](http://www.fnb.co.mz)



[www.gapi.co.mz](http://www.gapi.co.mz)



**Banco Internacional de Moçambique, SA**

[www.millenniumbim.co.mz](http://www.millenniumbim.co.mz)



**Moza Banco, SA**

[www.mozabanco.co.mz](http://www.mozabanco.co.mz)

**OPPORTUNITY BANK**

**OPPORTUNITY BANK, SA**

[www.getbanked.co](http://www.getbanked.co)



**Standard Bank, SA**

[www.standardbank.co.mz](http://www.standardbank.co.mz)



**SOCIETE GENERALE MOÇAMBIQUE**

[www.societegenerale.co.mz](http://www.societegenerale.co.mz)



[www.socremo.com](http://www.socremo.com)



[www.ubagroup.com](http://www.ubagroup.com)

**UNICO**  
Ser único muda tudo

[www.bancounico.co.mz](http://www.bancounico.co.mz)

## Ficha técnica

### AMBNewsLetter:

Boletim Informativo da Associação Moçambicana de Bancos; **Dispensa de Registo**

Nº.03/GABINFO-DEC/2015; Edição nº 16, Outubro de 2018; **Coordenador**

**Editorial:** José Mussane (Secretário Geral da AMB); **Análise Económica:** Faisal

Carsane (Assessor Económico da AMB); **Redacção, Fotografias e Maquetização:**

Benjamim M. Chabualo (Assessor de Comunicação e Imagem da AMB); **Revisão:**

Anastácia Rosária; **Periodicidade:** Trimestral; **Distribuição:** Gratuita.

Contactos: 258-21310818; Móvel: 258-823207330.

E-mail: [ambancos@teledata.mz](mailto:ambancos@teledata.mz) [www.amb.co.mz](http://www.amb.co.mz)

**Maputo - Moçambique**